

Sepher Há Yetzirah - O Livro da Criação
TRADUÇÃO E VERSÃO DE PAPUS

CAPÍTULO I - Exposição Geral

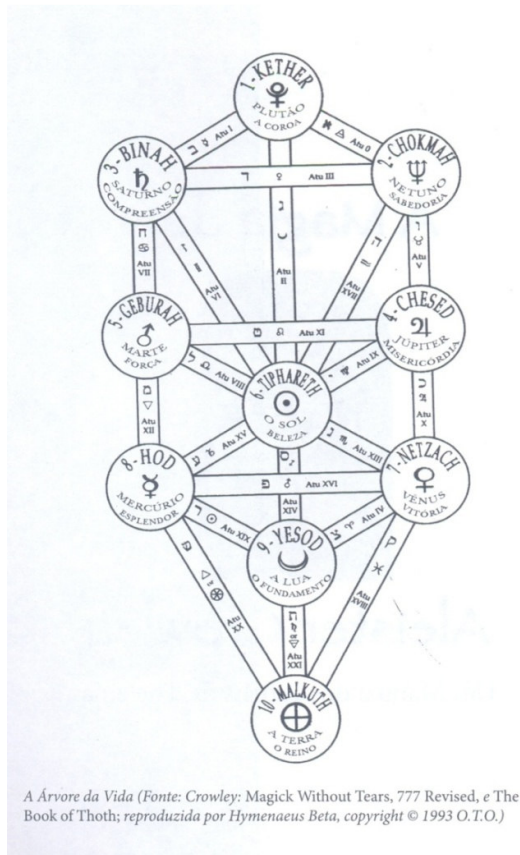
É com as trinta e duas vias da sabedoria, vias admiráveis e ocultas, que IOAH (h w h y) DEUS de Israel, DEUS VIVO e Rei dos Séculos, DEUS de Misericórdia e de Graça, DEUS Sublime tão Exaltado, DEUS vivendo na Eternidade, DEUS santo, grava seu nome por três numerações: SEPHER, SEPHAR e SIPUR, isto é:

O NÚMERO
O QUE NUMERA
O NUMERADO

Também traduzido por Escritura, Número e Palavra - Abendana, contido nas dez Sefirot isto é, dez propriedades, com exceção do inefável, e vinte e duas letras.

As letras são constituídas por três mães, mais sete duplas e doze simples.

As dez Sefirot com exceção do inefável (EN SOF), são constituídas pelo número dez, como os dedos das mãos, são cinco mais cinco, mas no meio deles está a aliança da unidade.



Na interpretação da língua e da circuncisão encontram-se as dez Sefirot com exceção do inefável.

Dez e não nove, dez e não onze, compreende isto em tua sabedoria e saberás dentro de tua compreensão.

Exercita o teu espírito sobre elas, pesquisa, relaciona, pensa, imagina, restabelece as coisas em seus lugares e assenta o Criador no seu Trono.

Dez Sefirot com exceção do inefável, cujas dez propriedades são infinitas:

- O infinito do princípio
- O infinito do fim
- O infinito do bem
- O infinito do mal
- O infinito em elevação
- O infinito em profundidade
- O infinito ao Oriente
- O infinito ao Ocidente
- O infinito ao Norte
- O infinito ao Sul (Meio-dia)

Só o Senhor está acima; Rei fiel, ele domina tudo do alto do seu Trono pelos séculos afora.

Vinte e duas letras fundamentais:

Três mães:

Aleph, Mem, Shin (c m a).

Elas correspondem ao prato do mérito, ao prato do demérito e à balança da lei que conserva o equilíbrio entre eles

Sete duplas:

b Beth, - g Ghimel - d Daleth - k Caph - p Phé - r Resh - t Thau Que correspondem à vida, à paz, à sabedoria, à riqueza, à posteridade, à graça, à dominação.

Doze simples: h He- w Vau- z Zain - j Cheth - f Teth - y lod - l Lamed - n Nun - s Samech - u GHain - x TTsade - q Cuph. Que correspondem à vista, ao ouvido, ao olfato, à palavra, à nutrição, à coabitação, à ação, ao caminhar, à cólera, ao riso, ao pensamento e ao sono. Pelo qual o Tetagramaton, Eterno Sabaoth, D'us de Israel, Deus

Vivo, D'us Onipotente, elevado, sublime, vivendo na Eternidade e cujo nome é santo, propagou três princípios e suas posteridades.

Ar

Água

Fogo

Sete conquistadores e suas legiões (Os Planetas e as Estrelas), doze arestas do cubo (O nome y s b l a - não parece significar diagonal...).

A prova das coisas é dada por testemunhos dignos de fé, o mundo, o ano e o homem, que tem a regra das dez, três, sete e doze; seus prepostos são o dragão, a esfera e o coração.

CAPÍTULO II As Sefirotas ou as Dez Numerações

Dez Sefirotas com exceção do inefável; seu aspecto é semelhante ao das chamas cintilantes, seu fim perde-se no infinito. O verbo de Deus circula nelas; saem e voltam sem cessar, semelhantes a um turbilhão, e executam a todo instante a palavra divina e se inclinam diante do Trono do Eterno.

Dez Sefirotas com exceção do inefável; considera que seu fim está junto ao princípio como a chama está unida ao tição, porque só o Senhor está acima e não há segundo. Que número poderia enunciar-se antes do número um?

Dez Sefirotas com exceção do inefável. Fecha teus lábios e suspende tua meditação, e, se teu coração desfalece, retorna ao ponto de partida. Porque está escrito: sair e retornar, pois por isso a aliança foi feita:

Dez Sefirotas com exceção do inefável. A primeira das Sephirah, um, é o Espírito do Deus Vivo, é o nome abençoado e bendito do Deus eternamente vivo. A voz, o espírito e a palavra é o Espírito Santo. Dois é o sopro do Espírito. E com ele são gravadas e esculpidas as vinte e duas letras, as três mães, as sete duplas e as doze simples; cada uma delas é espírito. Três é a Água que vem do sopro. Com eles esculpiu e gravou a matéria prima inanimada e vazia, edificou TOHU, a linha que dá a volta ao redor do mundo, e BOHU as pedras ocultas enterradas no abismo, de onde saem as Águas.

Eis uma variação desta passagem por M. Mayer Lambert :

"Em terceiro lugar: criou a água e o ar; traçou e talhou com ela o TOHU e o BOHU, o lodo e a argila; fez uma espécie de canteiro, talhou-os em uma espécie de muro, encobriu-os com uma espécie de telhado; fez correr água em cima, e ela penetrou a terra, como está escrito: Pois à neve disse: sê a terra (TOHU é a linha verde que engloba o mundo inteiro; BOHU são as pedras esburacadas e enterradas no Oceano, de onde sai a água, como está dito: Ele esticará sobre ela a linha de TOHU e as pedras de BOHU)". Esta última interpretação é provavelmente uma interpolação. O autor do Sepher Yetzirah parece ter explicado: w h b w w h t por m y f w c p r. Quatro é o Fogo que vem da Água, e com eles esculpiu o trono de honra, os Ophanim (rodas celestes), os Serafins, os Anjais santos e os Anjos servidores; e de sua dominação fez sua morada como diz o texto: Foi ele quem fez seus anjos e seus espíritos ministros se movendo no fogo. Cinco é o sinete com o qual selou a altura quando a contemplou acima dele . Ele a selou com o nome (w h y) - IEV.

Seis é o sinete com o qual selou a profundidade quando a contemplou abaixo dele.

Ele a selou com o nome de (h w y) - IVE.

... e assim por diante:

SeteOriente(w y h) - EIV

OitoOcidente(y h w) - VEI

NoveSul(h y w) - VIE

DezNorte(y w h) - EVI

Tais são os dez Espíritos inefáveis do Deus vivo: o Espírito, o Sopro ou o Ar, a Água, o Fogo, a Altura, a Profundidade, o Oriente, o Ocidente, o Norte e o Sul.

CAPÍTULO III - As Vinte e Duas Letras

As vinte e duas letras são constituídas por três mães, sete duplas e doze simples.

As três mães são Aleph Mem Shin (c m a), isto é, o Ar, a Água e o Fogo. A Água (m) é muda, o Fogo (c) é sibilante, o Ar (a) é intermediário entre os dois, como a balança da lei O C H (q h) tem o centro entre o mérito e a culpabilidade.

Essas vinte e duas letras tomam forma, peso, misturando-se e transformando-se de diversas maneiras, criando a alma de tudo que foi ou que será criado.

As vinte e duas letras são esculpadas na voz, gravadas no Ar, e colocadas, pela pronúncia em cinco partes: na garganta, no céu da boca, na língua, nos dentes e nos lábios.

As 22 letras, os fundamentos, estão colocadas sobre a esfera do número 231. O círculo que as contem pode ser diretamente virado; e, então, significa felicidade, o retrógrado passa a ser o contrário. Por isso ele as tornou pesadas e as permutou, Aleph com todas e todas com m Aleph (a), Beth (b) com todas e todas com Beth, etc.

É por este meio que nascem 231 portas, que todos os idiomas e todas as criaturas derivam desta formação e em consequência, toda a criação procede de um único nome.

Foi assim que foi feito (t a), isto é Alfa e Ômega, o que não se transformará nem envelhecerá jamais. O sinal de tudo isto é vinte e dois totais em um só corpo:

22 letras fundamentais:

Três principais, sete duplas, doze simples. Três principais: Aleph Mem Shin (c m a); o fogo, o ar e a água. A origem do céu é o fogo, a origem da atmosfera é o ar, a origem da terra é a água: o fogo sobe, a água desce e o ar é a regra que põe equilíbrio entre eles; o Mem (m) é grave, o Shin (c) é agudo e o Aleph (a) intermediário entre eles. Aleph Mem Shin (c m a) é selado por seis selos e contido no macho e na fêmea. Sabe, pensa e imagina que o Fogo suporta a Água.

Sete duplas, b B, - g G - d D - k CH - p PH - r R - t T, que são usadas com duas pronúncias: bet beth, guimel ghimel, dalet dhalet, kaf, khaf, pé, phé, resch, rhesch, tau, thau, uma suave, outra dura, à semelhança do forte e do fraco.

As duplas representam os contrários. O contrário da vida é a morte, o contrário da paz é a desgraça, da sabedoria é a tolice, riqueza pobreza, cultura deserto, graça fealdade, poder servidão.

Doze letras simples, h E He- w V Vau- z Z Zain - j H Cheth - f T Teth - y I Iod - l L Lamed - n N Nun - s S Samech - u GH Hain - x TS Tsade - q K Cuph. Ele as traçou, talhou, multiplicou, pesou e permutou; como as multiplicou? Duas pedras constroem 2 casas, três constroem 6 casas, quatro constroem 24 casas, cinco 120, seis 720 e sete 5040 casas. A partir daí, vai e conta o que tua boca não pode exprimir, o que teu ouvido não pode escutar.

Por elas Yah, o Eterno Sabaoth, o Deus de Israel, Deus vivo, Senhor Todo-Poderoso, elevado e sublime, habitando a eternidade e cujo nome é santo, traçou o mundo.

Yah se compõe de três letras, h w h y (IEVE) de quatro letras.

Sabaoth: é como um signo no seu exército. Deus de Israel (Israel) é um príncipe perante Deus.

Deus vivo: três coisas são chamadas vivas:

Deus vivo, água viva e Árvore da Vida.

El - Forte. Shadday - até aí é suficiente.

Elevado - porque Ele reside no alto do mundo, e está acima de todos os seres elevados. Sublime - porque ele carrega e sustenta o alto e o baixo, enquanto que os carregadores estão em baixo e a carga no alto. ELE está no alto e dirige para embaixo; carrega e sustém a eternidade.

Habitando a Eternidade - porque seu reino é cruel e ininterrupto. Seu nome é santo - porque ele e seus servidores são santos e lhe dizem cada vez: santo, santo, santo.

A prova da coisa é fornecida por testemunhos dignos de fé: o mundo, o ano , a alma. Os doze estão em baixo, os sete estão acima deles e as três acima dos sete.

Das três faz seu santuário, e todos estão ligados ao Um: Sinal do Um que não tem segundo, Rei Único em seu mundo, que é um cujo nome é um.

CAPÍTULO IV - As Três Mães

Três mães A, M e S (c m a) são os fundamentos. Elas representam o prato do merecimento, o prato da culpabilidade e a balança da lei O C H (q h) que está no meio.

Três mães Aleph, Mem, e Shin (c m a). Insignia secreta, tão admirável e tão oculta, gravada por seis anéis dos quais saem fogo, água e ar que se divide em machos e fêmeas. Três mães A, M, e S (c m a) e três pais; com eles todas as coisas são criadas.

Três mães A, M e S (c m a) no mundo, o Ar, a Água, o Fogo. No princípio, os céus foram criados do Fogo, a Terra a Água e o Ar do Espírito que está no meio.

Três mães A, M e S (c m a) no ano, o Quente, o Frio e o Temperado. O Quente foi criado do Fogo, o Frio da Água e o Temperado do Espírito, meio-termo entre eles.

Três mães A, M e S (c m a) no Homem, a Cabeça, o Ventre e o Peito. A Cabeça foi criada do Fogo, o Ventre da Água e o Peito, meio-termo entre eles, do Espírito.

Três mães A, M e S (c m a). Ele as esculpe, as grava, as compões e comelas foram criadas três mães no mundo, três mães no ano, três mães no Homem, machos e fêmeas.

Ele fez reinar Aleph (a) sobre o Espírito, ligou-os por um laço e os compôs um com outro, e com eles selou o ar do mundo, o temperado no ano e o peito do homem, machos e fêmeas. Machos em A, M, e S (c m a), isto é no Ar, na Água e no Fogo, fêmeas em A S M (m c a), isto é no Ar, no Fogo e na Água.

Ele fez reinar Mem (m) sobre a Água, ele o encadeou de tal maneira e os combinou um com outro de tal modo que selou com eles a terra no mundo, o frio no ano, o fruto do ventre no homem, machos e fêmeas.

Ele fez reinar Shin (c) sobre o Fogo e o encadeou e os combinou um com o outro, de tal modo que selou com eles os céus no mundo, o quente no ano, e a cabeça no homem, machos e fêmeas.

De que maneira os misturou? Aleph Mem Shin (c m a), Aleph Shin Mem (m c a), Mem Shin Aleph (a c m), Mem Aleph Shin (c a m), Shin Aleph Mem (m a c), Shin Mem Aleph (a m c). O céu é do fogo, a atmosfera é do ar, a terra é da água. A cabeça do homem é do fogo, seu coração é do ar, seu ventre é da água.

CAPÍTULO V - As Sete Duplas

As Sete Duplas (b B Beth, - g G Ghimel - d D Daleth - k CH Caph - p PH Phé - r R Resh - t T Thau - constituem as sílabas: Vida, Paz, Ciência, Riqueza, Graça, Semente, Dominação).

Duplas porque elas são reduzidas, em seus opostos, pela permutação; no lugar da Vida é a Morte, da Paz a Guerra, da Ciência a Ignorância, da Riqueza a Pobreza, da Graça a Abominação, da Semente a Esterilidade, e da Dominação a Escravidão.

As sete duplas são opostas aos sete termos: o Oriente, o Ocidente, a Altura, a Profundidade, o Norte, o Sul e o Santo Palácio fixado no centro que tudo sustenta.

Essas sete duplas, ele as esculpe, as grava, as combina e cria com elas os Astros do mundo, os Dias no ano, e as aberturas no Homem, e com elas esculpe sete céus, sete elementos, sete animalidades vazias desde a obra. E é porisso que ele escolheu o Setenário sob o céu.

1. Sete letras duplas, ele as traçou, talhou, misturou, equilibrou e permutou; criou com elas as palavras, os dias e as aberturas.
2. Fez reinar o Beth (b) e lhe colocou uma coroa, e combinou um com outro e criou com ele Saturno no mundo, o Sabat no ano e a boca no homem.
3. Fez reinar o Ghimel (g), colocou-lhe uma coroa e os misturou um com outro, com ele criou Júpiter no mundo, domingo no ano e o olho direito no homem

... e assim por diante, como se resume no capítulo VII.

Separou as testemunhas e as colocou cada uma à parte, o mundo à parte, o ano à parte e o homem à parte. Duas letras constroem 2 casas, 3 edificam 6, 4 fazem 24, 5 -> 120, 6 -> 720 e daí em diante o número progride para o indescritível e o inconcebível. Os astros no mundo são o Sol, Vênus, Mercúrio, Lua, Saturno, Júpiter e Marte. Os dias no ano são os sete dias da criação, e as sete portas do homem são dois olhos, dois ouvidos, dois narinas e uma boca.

CAPÍTULO VI - As Doze Simples

Doze Simples (- h E He- w V Vau- z Z Zain - j H Cheth - f T Teth - y I Iod - l L Lamed - n N Nun - s S Samech - u GH Hain - x TS Tsade - q K Cuph).

Seu fundamento é o seguinte:

A Visão
A Audição
O Olfato
A Palavra
A Nutrição
O Coito
A Ação
A Locomoção
A Cólera
O Riso
A Meditação
O Sono.

Sua medida é constituída pelas doze partes do mundo.

O Norte-Leste, o Sul-Leste, o Leste-Altura, o Leste-Profundidade.

O Norte-Oeste, o Sul-Oeste, o Oeste-Altura, o Oeste-Profundidade

O Sul- Altura, o Sul-Profundidade, o Norte-Altura, o Norte-Profundidade.

Os marcos se propagam e avançam pelos séculos afora e são os braços do Universo.

As doze simples, ele as esculpe, as grava, as reúne, as pesa e as transmuta e cria com elas os doze signos no Universo, a saber: O Carneiro, O Touro ... etc

Doze meses no ano.

Essas 12 letras são as 12 diretrizes do Homem, como se segue:

Mão Direita e Mão Esquerda

Os 2 pés

Os 2 rins

O fígado

A bília

O baço

O cólon

A bexiga

As artérias.

Ele fez reinar o He (h), colocou-lhe uma coroa, misturou-os um com outro e com ele criou o Carneiro no mundo, nisan (março) no ano e o fígado no homem.

.

.. e assim por diante, como resumido no capítulo seguinte...

CAPÍTULO VII

1 - Quadro das Correspondências

Aleph Mem Shin
Ar Água Fogo
Atmosfera Terra Céu
Temperado Frio/Inverno Calor/Verão
Peito Ventre Cabeça
Regra do Equilíbrio (Flagelo) Prato do Desmerecimento Prato do Mérito

Beth Saturno Sabat Boca Vida e Morte

Guimel Júpiter Domingo Olho Direito Paz e Desgraça

Daleth Marte Segunda Olho Esquerdo Sabedoria e Ignorância

Caph Sol Terça Narina Direita Riqueza e Pobreza

Phe Vênus Quarta Narina Esquerda Cultura e Deserto

Resh Mercúrio Quinta Ouvido Direito Graça e Fealdade

Tau Lua Sexta Ouvido Esquerdo Domínio e Servidão

He Carneiro Nisan Fígado Visão e Cegueira

Vau Touro Iyyar BÍlis Audição e Surdez

Zain Gêmeos Sivan Baço Olfato e sua Ausência

Cheth Câncer Tammuz Estômago Palavra e Mudez

Teth Leão AbRim Direito Deglutição e Fome

Iod Virgem Elul Rim Esquerdo Comércio Sexual e Castração

Lamed Balança Tischre Intestino Delgado A tividade e Impotência

Nun Escorpião Marheschvan Intestino Grosso Andar e Claudicação

Samech Sagitário Kislev Mão Direita Cólera e Arrebatamento do Fígado

Hain Capricórnio Tebet Mão Esquerda Riso e Arrebatamento do Baço

Tsade Aquário Séhebat Pé Direito/Pensamento e Arrebatamento do Coração

Cuph Peixes Adar Pé Esquerdo Sono e Apatia E todos estão ligados ao Dragão, à esfera do coração.

Três coisas estão no poder do homem: as mãos, os pés e os lábios.

Três coisas não estão no poder do homem: os olhos, os ouvidos e as narinas.

Há três coisas penosas a escutar: a maldição, a blasfêmia e a notícia maldosa.

Há três coisas agradáveis a escutar: a bênção, o louvor e a boa nova.
Três olhares são maus: o olhar do adúltero, o olhar do ladrão e o olhar do avarento.
Três coisas são agradáveis de se verem: o olhar do pudor, o olhar da franqueza e o olhar da generosidade.
Três odores são ruins: o odor do ar corrompido, o odor de um vento pesado e o odor dos venenos.
Três odores são bons: o odor das especiarias, o odor dos banquetes e o odor dos perfumes.
Três coisas são nefastas à língua: a tagarelice, o ano e o olho esquerdo na pessoa.
Três coisas são boas para a língua: o silêncio, a reserva e a sinceridade.

2 - Resumo Geral

Três mães, sete duplas e doze simples.
Tais são as 22 letras com as quais é feito o Tetragrama IEVE (h w h y), isto é, Nosso Deus Sabaoth, o Deus Sublime de Israel, o Todo-Poderoso residindo nos séculos; e seu santo nome cria três pais e seus descendentes e sete céus com suas cortes celestes e doze limites do Universo.
A prova de tudo isto, o testamento fiel, é o universo, o ano e o homem. Ele os erigiu em testemunho e os esculpiu por três, sete e doze. Doze signos Chefes no Dragão Celeste, no Zodíaco e no coração. Três, o fogo, a água e o ar. O fogo mais acima, a água mais abaixo e o ar no meio. Isto significa que o ar participa dos dois.
O Dragão Celeste significa a Inteligência do mundo, o Zodíaco no ano e o Coração no homem. Três, o fogo, a água e o ar. O fogo superior, a água inferior, e o ar no meio, porque participa dos dois.

O Dragão Celeste é no universo semelhante a um rei sobre o trono, o Zodíaco no ano é semelhante a um rei em sua cidade, o Coração no homem, assemelha-se a um rei em guerra. E Deus os fez opostos, Bem e Mal. Ele fez o Bem do Bem e o Mal do Mal. O Bem demonstra o Mal e o Mal o Bem. O Bem inflama nos justos e o Mal nos ímpios. E cada um é constituído pelo ternário.

Sete partes são constituídas por dois ternários no meio dos quais têm-se a unidade. O duodenário é constituído por partes opostas, três amigos, três inimigos, três vivos vivificam, três matam, e Deus, rei fiel, domina a todos no limiar de sua santidade.

A unidade domina sobre o ternário, o ternário sobre o Setenário, o Sete nário sobre o duodenário, mas cada parte é inseparável de todas as outras desde que Abraão nosso pai compreendeu e que considerou, examinou, penetrou, esculpiu, gravou e compôs tudo isso, e fez assim, a criatura unir-se ao criador. Então o mestre do Universo manifestou-se para ele, chamou-o de seu amigo e empenhou-se numa aliança eterna com ele e sua posteridade; como está escrito:

Ele creu em IOAH (U h w h y) e foi incluído como uma obra de Justiça.
Ele contraiu com Abraão um pacto entre seus dez dedos dos pés, é o pacto da circuncisão, e um outro entre os dez dedos da mão, é o pacto da língua.

Ele ligou as 22 letras à sua língua e descobriu seu mistério.
As fez descer à água, subir ao fogo, lançou-as ao ar, iluminou-as nos sete planetas e as espalhou pelos doze signos celestes.

Fim

Edição e conversão para PDF - Aylton do Amaral – www.ayltondoamaral.com